RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXECUTIVA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXECUTIVA	
PROJETO/PROGRAMA	**MAPP 807 - Concessão de bolsa de estágio para alunos das escolas estaduais de educação profissional**
EQUIPE DE AVALIAÇÃO	Ricardo Brito (UFC e CAPP) Germano Carvalho (UFCA e CAPP) Thaisa França Badagnan (UFC e CAPP)
DATA	01 de novembro de 2021

SUMÁRIO

TÍTULO	MAPP 807 - Concessão de Bolsa Estágio para alunos das escolas estaduais de educação profissional
SOBRE O PROJETO/ PROGRAMA	

Descrição do Projeto: A concessão de bolsa de estágio para alunos das EEEP é um programa do Estado do Ceará no âmbito do programa Educação Profissional Articulada ao Ensino Médio, a fim de garantir a educação nos seus mais diversos formatos e ingressos no ensino superior. O projeto se vincula ao eixo governamental "Ceará do conhecimento", tendo como tema estratégico a "Educação Profissional", que visa contribuir para o alcance do resultado temático "População com educação profissional de qualidade e inclusiva articulada com as demandas populacionais e com o mundo do trabalho" Indicador programático "Alunos com formação técnica profissional nas mais diversas modalidades ofertadas pela rede estadual".

Objetivo: Garantir a aproximação com o mundo do trabalho e o exercício de atividades relacionadas às futuras profissões**.** Tornar os educandos mais preparados para o mundo laboral tendo por vertentes a associação entre estudo e trabalho. Esta política possibilita a seus beneficiários um diferencial na formação, constituindo-se em importante estratégia de impacto econômico e social.

- Possibilitar o aprendizado de competências da atividade laboral;
- Proporcionar aos educandos complementação da formação escolar e o desenvolvimento de suas potencialidades;

- Garantir a proteção individual do educando de acordo com atividade por ele desenvolvida em campo de estágio.

Público Alvo: educandos da 3ª série do Ensino Médio das EEEPs.

Ações

a) Recebimento de demanda de estagiários
b) Captação de vagas de estágio
c) Contratação de serviço securitário
d) Cadastro dos educandos nos sistemas: Sistema Integrado Gestão Escolar (SIGE) e Sistema Informatizado de Captação de Estágio (SICE)
e) Formalização de vínculo jurídico, Termo de Compromisso de Estágio (TCE)
f) Aquisição de Itens de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)
g) Deslocamento para realização do estágio
h) Apoio logístico
i) Monitoramento das frequências assinadas
j) Formalização de pagamento das bolsas
k) Termo de Realização de Estágio (TRE)

Resultados esperados

- Cumprimento do estágio curricular;
- Fortalecimento da formação produtiva e social dos educandos.

AVALIAÇÃO EXECUTIVA

Sendo um Programa no setor de educação profissionalizante, que é destaque neste governo, e que por vezes serve de referência para outros estados, faz-se importante verificar como ele está sendo implementado na prática, com vistas a possibilitar uma plena aferição de seus benefícios. Uma das metodologias de verificação de implantação e funcionamento do programa que vem sendo cada vez mais utilizadas em um contexto de gestão por resultados e políticas baseadas em evidências, é a Avaliação Executiva.

A Avaliação Executiva é um tipo de avaliação *ex post*, ou seja, de programas/políticas já em andamento. Ela deve ser desenhada de forma a prover um retrato destes, aplicando uma abordagem sintética e que demanda pouco tempo e dispêndio de recursos. Ela permite a obtenção de um diagnóstico da capacidade institucional, organizacional e de gestão dos projetos para elaboração e melhoria dos mesmos; além de ter orientação pela lógica de monitoramento e avaliação com base em resultados, já adotada no Governo do Estado do Ceará.

De acordo com uma nota técnica publicada pelo Banco Mundial[1], basicamente existem dois modelos principais adotados nas Avaliações Executivas. No chamado Modelo 1, as avaliações são baseadas em

1 Results of the expert roundtables on innovative performance measurement tools. World Bank. Technical Notes, 2: Executive Evaluations. Washington, DC; 2009. Disponível em: http://siteresources.worldbank.org/INTLACREGTOPPOVANA/Resources/840442-1235414009766/TechnicalNoteExecutiveEvaluations.pdf

um questionário predefinido com um número exato de perguntas, dividida em áreas de atuação e respondidas pelos avaliadores. A avaliação é acompanhada de orientações e critérios detalhados sobre como cada questão deve ser respondida. No Modelo 2, as avaliações, apesar de ter um quadro geral,

com áreas predeterminadas de desempenho, são mais flexíveis, no sentido de que os avaliadores possuem autonomia para decidir como avaliar cada área.

A avaliação executiva adotada pelo CAPP/IPECE adota elementos presentes em ambos os modelos, mas segue principalmente o Modelo 1, orientando a análise por um conjunto de questões, organizadas em 5 eixos, a saber:

Eixo I – Propósito e Concepção
Avalia o propósito do programa/projeto e a sua concepção. Considera itens como diagnóstico do problema, a definição dos objetivos, o escopo e o desenho de suas ações. Tem-se como premissa que um projeto bem concebido possui maiores chances de alcançar o potencial de transformação desejado.

Eixo II – Planejamento
Avalia a presença de elementos essenciais de planejamento como desdobramento do objetivo em atividades, metas, custos e medidas de desempenho. Considera-se que o planejamento adequado do programa/projeto é fundamental para que as necessidades da fase de concepção sejam detalhadas e, como consequência, alcançadas.

Eixo III – Execução e Gerenciamento

Avalia a gestão sobre os pontos de vista da supervisão financeira, dos avanços físicos das atividades (quando aplicável), da compilação de dados de desempenho e da responsabilização das ações e atividades. O gerenciamento adequado do programa/projeto é a garantia de que os resultados planejados estão sendo alcançados ou que o programa/projeto necessita de correções de rumo.

Eixo IV – Resultados

Avalia o desempenho do programa/projeto em termos dos resultados alcançados pelas medidas de desempenho planejadas e das informações geradas por avaliações internas ou externas.

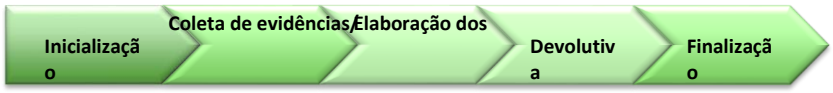
Eixo V – Percepção dos beneficiários

Avalia se o programa/projeto coleta dados quanto à satisfação de seus beneficiários e se estas informações são utilizadas para o aprimoramento das ações.

Em cada eixo, temos um conjunto de questões que serão respondidas pelos avaliadores, com base na documentação do programa. O objetivo é apresentar um panorama geral acerca de determinada ação, identificando fragilidades relacionadas, especialmente, ao seu desenho, à sua gestão e implementação.

Ao final do processo, a avaliação deve ser capaz de oferecer subsídios para que possam ser propostas, se necessário, recomendações com oportunidades efetivas de aprimoramento e correção de rumos. Também podem ser propostas avaliações adicionais mais aprofundadas

O Processo de avaliação executiva ocorre em 5 fases:



Inicialização: compreende na exposição dos objetivos e da metodologia da avaliação executiva; na apresentação da equipe de avaliadores e agendamento de reuniões com a gerência do projeto e demais atores envolvidos.

Coleta de evidências e reuniões: composta por encontros da equipe de avaliação com os gestores; coleta de informações sobre o projeto e levantamento de evidências documentais.

Elaboração dos relatórios: o produto principal da análise será um documento, no formato de relatório. Inicialmente uma primeira versão é elaborada pela equipe de avaliação com base nas evidências coletadas.

Devolutiva: caracteriza-se como um momento de diálogo entre os avaliadores e a equipe do projeto, e consiste na apresentação dos primeiros resultados da avaliação. Nesse momento, são abordadas as principais conclusões do relatório.

Finalização: consiste no encaminhamento da versão final do relatório, além da apresentação e prestação de contas da avaliação ao CCPIS.

Vale destacar ainda que a oficialização da escolha do programa para passar por avaliação executiva foi designada em maio de 2021 pela CCPIS.

As Avaliações Executivas de Programas do Estado do Ceará têm sido realizadas por meio do CAPP (Centro de Análise de Dados e Avaliação de Políticas Públicas), que é vinculado ao IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará).

EIXO 1 – PROPÓSITO E CONCEPÇÃO

1.1. O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar o problema/oportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção? Como a identificação foi realizada (demanda da população, demanda política, situação apresentada na mídia)?	
Avaliação do item	**SIM**

O diagnóstico consiste na identificação mais detalhada do problema a ser combatido ou necessidade atendida pela intervenção. Com base nas informações levantadas, deve-se avaliar o problema com o objetivo de compreender suas causas e consequências, constituindo um subsídio essencial para o desenho das ações.

Uma vez diagnosticada uma condição social e econômica a partir da identificação de um problema, parte-se para a etapa de formatação ou prescrição de políticas capazes de atuar sobre a fonte ou a causa desse problema, solucionando-o ou, pelo menos, amenizando-o.

A identificação da fonte ou causa do problema cria a possibilidade de diferentes alternativas de solução e, portanto, de diversas propostas de ações públicas, com custos e benefícios específicos. Nesse sentido, a formulação da política deve levar em conta as ferramentas alternativas possíveis, que sejam mais apropriadas no combate à fonte do problema, compatíveis com as condições e o contexto específico do setor público, e que obtenham maior resultado ou benefício à sociedade ao menor custo possível. Trata-se de desenhar políticas que sejam efetivas e eficientes, e adicionalmente tenham legitimidade social.

No contexto da avaliação executiva, o objetivo é verificar se o diagnóstico inicial foi realizado de forma satisfatória, se de fato havia um problema social que justificasse a existência de uma intervenção pública e se as potenciais causas para esse problema, adotadas por suposições ou identificadas no diagnóstico, são plausíveis e consistentes com o modelo lógico adotado.

Em todos os instrumentos de suporte disponíveis do projeto (MAPP's, Relatórios de Acompanhamento, Guias) faz-se uma relação causal entre o problema final (pobreza) e o programa ofertado (estágio remunerado para alunos das Escolas Estaduais de Ensino Profissional), visto que existe demanda por recursos específicos para o enfrentamento deste problema.

Falta de Educação de Qualidade; Falta de experiência de mercado de trabalho; Abandono escolar no ensino médio.	Dificuldade de transição Escola-Trabalho (Dificuldade de empregabilidade)	Falta de renda, Pobreza.

"...a demanda do mercado de trabalho por mais educação acaba por agir como um mecanismo de exclusão para aqueles que não contam com ela".

Algumas referências bibliográficas são citadas identificando a situação de pobreza geral do Estado, a dificuldade de finalização do ensino médio dos jovens (IPECE) e as particularidades do tratamento deste público nas políticas públicas (Costa (2010) citando IPEA).

Embora as referências citadas sejam importantes para dimensionar os problemas descritos nesta cadeia lógica (falta de educação dos jovens e pobreza), as informações encontram-se desatualizadas e não se apresentam estudos que identifiquem a relação causal sugerida (condicional) do programa.

A bolsa e os outros benefícios do programa para os alunos estagiários de escolas técnicas são importantes instrumentos de incentivo à plena e efetiva realização desta atividade curricular, tanto pelo lado do aluno quanto da empresa parceira do programa. Portanto, a identificação da necessidade do programa surge da necessidade de melhorar o componente curricular obrigatório (política educacional), e dos incentivos às empresas para absorção dos estagiários com formações técnicas específicas.

Sugestões

Deixar mais explícita, e de preferência de maneira esquemática, a cadeia lógica que relaciona o problema final (e os intermediários) com os serviços ofertados pelo programa, e onde procura interferir dentro desta cadeia lógica (vide exemplo simplificado acima). Embora o Marco Lógico do programa seja um importante referencial nesse aspecto, ainda pode ser melhor explicado, detalhado em seus condicionantes e, sobretudo, sancionado, se possível, com referências bibliográficas relacionadas (política baseada em evidências) ao longo da justificativa do programa tanto em sua proposta inicial quanto na continuidade.

A adição de referências mais específicas seria importante para fortalecer o diagnóstico do problema e a sugestão do programa como política pública. Por exemplo, referências relacionando o abandono escolar ou o baixo desempenho dos alunos com a perda de interesse do jovem ou a falta de atratividade prática dos conteúdos escolares, são essenciais para o fortalecimento dos argumentos do programa. Neste aspecto, podemos sugerir os estudos da Unicef sobre abandono escolar em informações derivadas dos sistemas de busca ativa (https://buscaativaescolar.org.br/temas/causas-da-exclusao-escolar-1).
(https://buscaativaescolar.org.br/campanha/ficha/ficha_ceara.pdf).

Como o programa é implementado de forma contínua, seria interessante citar não apenas a evolução nos serviços prestados e valores, mas também informações de acompanhamento de resultados como cumprimento de metas e medida de satisfação dos alunos e empresas se disponíveis.
Exemplo:https://www.ceara.gov.br/2020/09/18/abandono-escolar-apresenta-reducao-continua-no-ceara-e-chega-a-38-em-2019-menor-nivel-da-historia/

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)
Sugestão procedente. Trabalharemos na atualização.
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

1.2. O estudo diagnóstico teve como base dados estatísticos e/ou indicadores, ou publicações científicas?	
Avaliação do item	**SIM**
Mesmo comentário e sugestão do item anterior (1.1).	
Sugestões	
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)	
Idem item 1.1	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)	

1.3. O objetivo do projeto é claro e consistente com o problema?	
Avaliação do item	**SIM**

Neste tópico o foco está em questões sobre a clareza na definição dos objetivos do programa, se este apresenta claramente uma oportunidade de resposta ou enfrentamento ao problema identificado. Foi verificado se o objetivo do projeto é claro, conciso, direto e não apresenta multiplicidades ou conflitos entre ideias.

A complementação da formação escolar técnica, o desenvolvimento de potencialidades, a afinidade e o aprendizado de competências da atividade laboral, são objetivos imediatos do programa consistentes com os resultados esperados de reduzir abandono e desinteresse escolar, e melhorar a transição escola-trabalho, seja diretamente, ou através da entrada em curso superior.

Sugestões
Importante adicionar outros efeitos possíveis do estágio remunerado como ganhos em competências socioemocionais e práticas que por vezes são apontadas na literatura como importantes para a inserção, manutenção e crescimento do jovem no mercado de trabalho. (https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/conteudos/pesquisas-e-estudos.html) Adaptando o que diria o pesquisador da área Daniel Santos, os jovens são contratados pelo cognitivo e desligados pelo socioemocional. O desenvolvimento destas competências está inserido na orientação da política educacional do estado e destacar o ganho que o estágio pode gerar nesta área destaca ainda mais a importância do programa.
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)
Sugestão procedente. Trabalharemos na inserção das competências socioemocionais decorrente do estágio
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

1.4. É possível identificar coerência entre a solução proposta pelo projeto e o problema apresentado? As soluções são baseadas em alguma evidência científica?	
Avaliação do item	**PARCIALMENTE**
Embora exista coerência entre a solução proposta (estágio técnico remunerado por bolsa no ensino médio) e o problema (dificuldade de inserção do jovem egresso da escola pública no mercado de trabalho), e algumas referências abordem os temas separadamente, não são citadas evidências, como por exemplo publicações científicas que: i) sinalizem a eficácia da política (estágio técnico remunerado) em modificar realidades de curto e médio prazos; ii) sirvam de comparação ou de exemplo similar para quantificação de efeitos e possíveis análises de custo-benefício. A literatura teórica e empírica que analisa o efeito de estágios e cursos técnicos na inserção do mercado de trabalho é vasta. Contudo, as referências que analisam os efeitos do estágio no ensino médio são mais escassas e, neste caso, fundamentais para a justificativa da política. Utilizando uma base de informações de acompanhamento de alunos na Bélgica, o estudo de Neyt, Verhaest e Baert (2019) traz evidências importantes de efeitos (estimados) de um programa de estágio no ensino médio.	

Evidenciou-se que alunos que realizaram o estágio durante o último ano do ensino médio tiveram uma probabilidade 40,6% maior de terminar o ensino médio que alunos sem estágio, e ainda maiores chances de estarem empregados após a conclusão do ensino médio (17,8% após um ano e 10,7% após cinco anos).

Nacionalmente, Doronin (2016) verificou que a concessão de bolsas para alunos de terceiro ano médio de uma FASFIL (Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos) possibilitou melhor acesso do aluno de baixa renda ao Ensino Superior Público.

Embora cada programa e mercado tenham suas especificações, o que não permite comparações diretas de magnitude de efeitos, os estudos de referência não apenas reforçam as justificativas de programas similares (política baseada em evidência), mas também nos levam a pensar quais seriam os efeitos do programa local, ofertando modelos de avaliações de impacto que podem ser adotados em estudos a parte da setorial em conjunto com pesquisadores externos e/ou agências de apoio técnico.

Referências possíveis para o programa Bolsa Estágio:

NEYT, B.; VERHAEST, D.; BAERT, S. The impact of internship experience during secondary education on schooling and labour market outcomes. Discussion Paper Series IZA DP No. 12778. IZA Institute of Labor Economics, November, 2019.

DORONIN, J. A. F. Programa de Bolsa de Estudo para o ensino médio de Fasfil em análise. 1 ed. Rio de Janeiro: Gramma Editora, 2016.

LUECKING, R. G., FABIAN, E. S. Paid Internships and Employment Success for Youth in Transition. CDEI, Fall, 2000.

CRAIN, A. Exploring the implications of unpaid internships. National Association of Colleges and Employers (NACE) Journal, November 2016.

GOERGE, R., CUSICK, G. R., WASSERMAN, M., AND GLADDEN, R. M. After-School Programs and Academic Impact: A Study of Chicago's After School Matters. Chapin Hall Center for Children at theUniversity of Chicaco. Issue brief 112. January 2007.

CARVALHO, R. O.; SOUSA, L. M. A.; BEZERRA, M. M. A FUNÇÃO SOCIAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS ESCOLAS PROFISSIONALIZANTES: NO CENTRO DO DEBATE, A LEI 11.788, DE 2008.

Sugestões

Incluir os referenciais acima (ou outros) que apontam a eficácia de programas correlatos, para justificar o Bolsa Estágio. Com as particularidades do programa local pode-se identificar que variáveis de impacto podem ser mais adequadas para este estudo de caso, e adicioná-las ao marco lógico do programa.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Sugestão procedente.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

1.5. O público-alvo do projeto é coerente com o FECOP? Esse público é universal ou focalizado? Caso seja focalizado, quais os critérios de elegibilidade?

Avaliação do item	**SIM**

O público alvo do programa, são todos os alunos de terceiro ano das EEEPs que precisam cumprir a atividade curricular de estágio. O critério de elegibilidade é o próprio cumprimento do estágio como atividade

obrigatória desta modalidade de escola (EEEPs). O fornecimento de bolsa e equipamentos de proteção é feito de forma universal para os alunos dentro deste critério.

Embora uma parcela dos estudantes das escolas técnicas seja oriunda de escolas privadas, em um importante levantamento da setorial, verificou-se um alto percentual de estudantes (69,7%) cadastrados no CADÙNICO nas EEEP's. Este alto percentual de cobertura para alunos em cadastros de demandas sociais, justificam a demanda pelo FECOP.

Sugestões
Calcular o percentual de cadastrados no CADÙNICO (e Bolsa Família) entre os alunos estagiários.
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)
Sugestão procedente.
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

1.6. Trata-se de uma proposta única no Ceará para solução do problema, sem sobreposição de público-alvo e ações com outras iniciativas?

Avaliação do item	**SIM**

Nesta questão é considerado se o projeto possui público-alvo e aborda situação-problema de forma distinta de outros esforços estadual, federal, municipal e/ou privado. No presente caso, existem outras modalidades semelhantes ao projeto em outros estados, públicas e privadas.

Existem outros programas de estágio como o Projeto Primeiros Passos (PPP), principalmente em sua linha de ação chamada Jovem Estagiário, que também visa a capacitação e inserção de jovens no mercado de trabalho. No entanto, ele é voltado para alunos das escolas públicas regulares, não sendo universal ou obrigatório, nem tendo o estágio vinculado a componentes curriculares técnicos.

A existência de outros programas de estágio requer mais detalhamento para o diferencial que o Bolsa Estágio possa ter, e que possa esperar em termos de impacto em seus beneficiados.
Pode-se utilizar as seguintes questões como orientação:
i) alunos com estágios técnicos possuem melhores resultados que alunos com estágios não vinculados a currículos?
ii) e com relação a alunos sem qualquer estágio?

Sugestões
Especificar onde o programa se diferencia de outros existentes com propósitos parecidos. No caso do Bolsa Estágio, o estágio técnico, em acordo com a proposta das EEEPs já constitui argumento suficiente para um programa diferenciado.
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)
Conforme mencionado na sugestão o diferencial do BE, para outros programas de estágio executados no Ceará, é tratar-se de disciplina obrigatória, assim é parte da formação integral dos alunos das EEEPs.
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

EIXO 2

2.1. O projeto apresenta um modelo lógico descrevendo recursos, atividades, produtos, resultados e impactos?
Caso não tenha um modelo lógico, é possível construir um modelo lógico com as informações na documentação apresentada (projeto MAPP, termo de referência, outros)?

Avaliação do item	**SIM**

Uma forma sistematizada de analisar o desdobramento do escopo do projeto é por meio da Matriz de Marco Lógico. A partir da matriz marco lógico apresentada é possível derivar o encadeamento lógico do projeto insumos/ atividades/ produtos/ resultados/ impactos; constando indicadores, meios de verificação e riscos, bem como o alinhamento com a solução proposta.

Como forma de iniciar a compreensão pela equipe de avaliação, foi realizado um exercício de modelagem lógica do Programa de Concessão de bolsa de estágio para alunos das escolas estaduais de educação profissional. O resultado desse exercício é sintetizado na Figura 2 a seguir.

Insumos	• Recursos Financeiros (FECOP); • Equipe técnica da Coordenadoria da Educação Profissional/Coordenadoria de Gestão da Rede Escolar; • Parceria com os setores empresarial, governamental e sociedade civil;
Atividades	• Recebimento de demanda de estagiários; •Captação de vagas de estágio •Contratação de serviço securitário; •Cadastro dos educandos nos sistemas SIGE e SICE; •Formalização de vínculo jurídico (TCE); • Aquisição de Itens de EPI; •Apoio Logístico; •Monitoramento das frequências; •Pagamento das bolsas.
Produtos	•Educandos com EPI; • Educandos em campo de estágio; •Bolsas concedidas.
Resultados	•Cumprimento do estágio curricular; • Fortalecimento da formação produtiva e social dos educandos •Ampliação da aquisição de conhecimentos e habilidades pertinentes às atividades profissionais futuras
Impactos	• Melhor empregabilidade dos alunos oriundos de EEEPs • Diminuição do Desemprego entre jovens oriundos de EEEPs • Redução da pobreza tanto de renda, quanto de capacidade.

Figura 2. Encadeamento lógico preliminar do Programa de Concessão de bolsa de estudo para alunos das escolas estaduais de educação profissional.

Comentado [1]: Por que estes impactos foram pontuados? Como é mensurado estes dados? Quem mensura?
R. O estudo da avaliação de impacto não é realizado pela equipe do programa. Geralmente uma consultoria externa ou outro setor governamental, com o auxílio da secretaria. No entanto,

O escopo do projeto apresenta ações e produtos com excelente potencial para o alcance dos objetivos. A partir das informações do projeto foi possível elaborar um diagrama detalhando as etapas do processo.

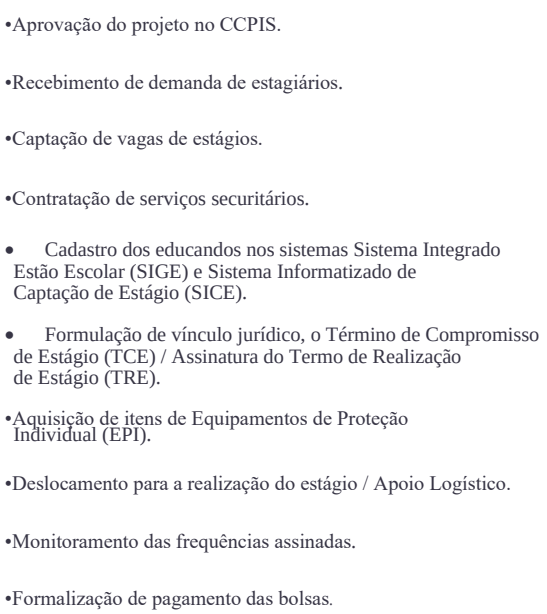


Figura 3. Diagrama das ações e etapas do programa Concessão de bolsa de estudo para alunos das escolas estaduais de educação profissional.

Sugestões
Seria interessante acrescentar o percentual de formandos com diploma inseridos no mercado de trabalho para fins de comparação e acompanhamento, como indicador de impacto. Adicionalmente, pode-se acrescentar como indicador de resultado a participação da bolsa na renda familiar.
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)
O acompanhamento da empregabilidade acontece através da ferramenta de gestão Sistema Informatizado de Captação e Estágio (SICE) que é a ferramenta responsável por concatenar os dados referentes ao mercado de trabalho. O Coordenador de Estágio, responsável pelo acompanhamento do estágio na escola, durante três anos, mantém contato com os alunos e informa no sistema os dados referente a empregabilidade.
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)
Esta função específica de acompanhamento do coordenador de estágio e informação no sistema é de grande importância para o estudo dos efeitos finais do projeto. Importante destacar este papel e evidenciar como estas informações de acompanhamento estão organizadas/concatenadas no sistema de dados (cobertura, frequência, e conteúdo dos registros), e como podemos utilizá-las para ressaltar os benefícios/impactos do programa.

2.2. Existem estimativas claras e critérios para a definição dos recursos financeiros do projeto?	
Avaliação do item	**PARCIALMENTE** ⇨ **SIM**

Uma questão importante a ser avaliada é se existem critérios claros para a definição de volume de recursos solicitados e se são considerados parâmetros de custo que subsidiam a estimativa dos recursos necessários.

O projeto apresenta um quadro da execução financeira de 2010 a 2020, identificando o valor total aplicado, o número de beneficiários. No entanto, não se verificou critérios claros para a definição de volume de recursos solicitados para o ciclo de vida do projeto e nem as metas de crescimento em um horizonte futuro.

Sugestões

Sugere-se incluir documentos do processo de estimativa de custos do projeto. Podem constar solicitações de recursos financeiros quando da elaboração da proposta orçamentária inicial do projeto. Estabelecer critérios para a definição do número de bolsas e valores pagos, como é definido o critério de distribuição de bolsas para os municípios ou qualquer outro critério razoável devem ser apresentados.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Os valores são estimados considerando: matricula, decreto nº 32.075, em 31 de outubro 2016 (regula valor da bolsa por 100hs e outros do programa. O §1º. Dispõe: O valor da bolsa de estágio será reajustada pelo mesmo índice de revisão geral da remuneração dos servidores públicos do Poder Executivo, das Autarquias e das Fundações Públicas do Estado do Ceará).
A execução financeira apresentada, projeto, na tabela 02 ilustra de forma sucinta os valores e beneficiados entre os anos de 2010 a 2020. Já no item 15. Orçamento, consta quadro onde discriminar o cálculo da concessão das bolsas para o ano vigente.
Incluiremos como anexo, planilha memória de calculo onde consta, quantidade de beneficiados por município, elemento de despesa e valores.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Após os esclarecimentos da equipe a avaliação foi modificada de parcialmente para SIM em versão pós-devolutiva.

2.3. O projeto definiu indicadores orientados a resultados para todos os componentes do modelo lógico? No projeto verifica-se formas de coleta das informações utilizadas para o cálculo destes indicadores?

Avaliação do item	**SIM**

Considerando boas práticas de monitoramento de programas, cada elo do encadeamento lógico deve apresentar indicadores de monitoramento e seus meios de verificação.

A partir da Matriz de Marco Lógico apresentada no projeto, verifica-se a existência de indicadores de resultados relacionados aos componentes do modelo lógico que são acompanhados e permitem orientar o seu gerenciamento. Constando também os meios como são obtidos os dados para o cálculo.

Sugestões

Como apresentado no item 2.1, o projeto contém o percentual de educandos com o diploma de técnico de nível médio, no entanto, um importante indicador de impacto sugerido seria o percentual de educandos inseridos no mercado de trabalho. Outra sugestão seria a inclusão do percentual de participação da bolsa estágio na renda familiar como um indicador de resultados.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

O acompanhamento da empregabilidade acontece através da ferramenta de gestão Sistema Informatizado de Captação e Estágio (SICE) que é a ferramenta responsável por concatenar os dados referentes ao mercado de trabalho. O Coordenador de Estágio, responsável pelo acompanhamento do estágio na escola, durante três anos, mantém contato com os alunos e informa no sistema os dados referente a empregabilidade.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

2.4. O projeto possui linhas de base (indicadores de atividades, produtos, resultados e impacto) que permitem identificar o seu ciclo de vida?

Avaliação do item	**NÃO**

Uma linha de base é composta pelo conjunto de objetivos do projeto e a descrição das ações que vão permitir a realização destes objetivos, ou seja, os planos para sua execução. Deve constar, também, a situação inicial dos indicadores a serem acompanhados pelo projeto, servindo como referência para as comparações entre o planejado e o realizado.

Nos documentos apresentados, constam apenas informações sobre a situação inicial do indicador de recursos financeiros, percentual do recurso financeiro deliberado.

Sugestões

A construção dessa base de dados para cada ano e acompanhar a evolução dos indicadores.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Estaremos inserindo informações tipo: nº de beneficiários, de concedentes e de alunos diplomados.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

2.5. O projeto apresenta um cronograma detalhado de metas e prazos?

Avaliação do item	**PARCIALMENTE**

O projeto possui um cronograma físico com metas anuais e valor de referência para 2019 e 2020, mas não estabelece prazos definidos que permitam o seu acompanhamento. No MAPP (2019 e 2020) do projeto, identificam-se de forma explícita as metas e o cronograma de desembolsos do FECOP planejado e executado, contando inclusive com a relação dos municípios beneficiados.

Sugestões

Construir um cronograma de metas e prazos para o programa, com informações detalhadas.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Sugestão de cronograma de metas e prazos.

Cronograma Metas e Prazos 2021

Item	Meta	Início	Fim
Aquisição e distribuição Kits EPIs	7.377	02.08.2021	31.12.2021
Conceder bolsa estágio para educandos das EEEPs cumprirem estágio obrigatório	17.020	02.08.2021	31.12.2021

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

O cronograma sugerido seria não apenas para os ítens adquiridos no projeto (cujo os cronogramas sugeridos estão ok), mas também para as outras atividades (captação das vagas, início e finalizações previstas para os estágios).

2.6. O projeto identifica todos os atores envolvidos, bem como apresenta uma descrição das responsabilidades?

Avaliação do item	**SIM**

O projeto apresenta uma boa definição das atividades, com a identificação dos atores envolvidos e atribuição de suas responsabilidades, como pode ser visto a seguir:

Coordenadoria de Educação Profissional (COEDP)	•Recebimento de demanda de estagiários; •Administração do SICE e SIGE; •Formalização de vínculo jurídico, TCE.
Orientadores de estágio	•Captação de vagas de estágio.
SEDUC	• Contratação de serviço securitário; •Formalização de pagamento de bolsas.
Escolas	• Cadastro dos educandos no sistemas SICE e SIGE; • Aquisição de intens de equipamento de proteção Individual; •Licitação de empresas de serviços de hospedagem e alimentação para os estudantes; • Assinatura do TRE.
Coordenador de estágio	•Monitoramento de frequências.

Figura 4. Diagrama das atividades do programa Concessão de bolsa de estudo para alunos das escolas estaduais de educação profissional

Sugestões

Sem sugestões.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Sugestão ajuste na figura 4

Coordenadoria de Educação Profissional (COEDP)/SEDUC	•Recebimento de demanda de estagiários; •Administração do SIGE e SICE; •Formalização de pagamento de bolsas; •Contratação de serviço securitário.
Orientadores de estágio	•Captação de vagas de estágio.
	• Cadastro dos educandos no sistemas SIGE e SICE; • Aquisição de itens de equipamento de proteção Individual;

Escolas	•Licitação de empresas de serviços de hospedagem e alimentação para os estudantes; •Formalização de vínculo jurídico, TCE e TRE.
Coordenador de estágio	•Monitoramento de frequências.
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)	
Esta sugestão/esclarecimento será utilizada na versão final do documento.	

2.7. O projeto está alinhado com estratégias e prioridades de governo de médio e longo prazo?	
Avaliação do item	**SIM**

Nesse tópico, é avaliado se o planejamento do programa está exibido nas estruturas programáticas oficiais (PPA e LOA). Conforme apresentado no Mapp 807, item 2, o projeto está alinhado com o Planejamento Estratégico do Governo do Estado do Ceará constando no PPA 2020-2023 dentro da seguinte estrutura:

Eixo Governamental: Ceará do conhecimento;
Tema Estratégico: Educação Profissional;
Programa: 441 - Educação Profissional Articulada ao Ensino Médio;
Iniciativa: 441.1.05 Promoção das atividades de formação profissional dos alunos;

Objetivo 441.1 - Garantir educação profissional articulada nos seus mais diversos formatos e ingresso no ensino superior

O orçamento destinado ao projeto está presente na Lei Orçamentária Anual (LOA). De acordo com o MAPP2019, as ações do projeto inserem-se na ação orçamentária 18815 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL e 34389 - PAGAMENTO DE BOLSA ESTÁGIO do LOA 2019, porém como consta no MAPP 2019 que as ações pertencem ao LOA2018; já no MAPP 2020, as ações são 10167 - APOIO AOS ALUNOS NAS ATIVIDADES CURRICULARES e 10168
- PAGAMENTO DE BOLSA ESTÁGIO PARA ALUNOS MATRICULADOS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, referentes ao LOA 2020.

No demonstrativo consolidado dos recursos do FECOP, que aparece na LOA, tem-se:

LOA 2019: Ação 18815 (R$3.000.000) e 34389 (R$36.341.822,00). Total consolidado (R$39.341.822,00)
LOA 2020: Ação 10167 (R$2.500.000,00) e 10168 (R$31.493.000,00) total consolidado R$33.993.000,00.

De acordo com o LOA 2021, foi possível constatar os valores das despesas destinadas ao projeto e o demonstrativo do orçamento por região. A tabela abaixo foi elaborada com base no LOA e corrobora com os valores estabelecidos no projeto MAPP 807.

Tabela 1 – Demonstrativo das Despesas do programa Concessão de bolsa de estudo para alunos das escolas estaduais de educação profissional

Região	**Total R$**
Cariri	100.000,00
Centro Sul	100.000,00
Grande Fortaleza	3.000.000,00
Litoral Leste	50.000,00
Litoral Norte	100.000,00
Litoral Oeste / Vale do Curu	100.000,00
Maciço de Baturité	100.000,00
Serra da Ibiapaba	100.000,00
Sertão Central	100.000,00
Sertão de Canindé	150.000,00
Sertão de Sobral	300.000,00
Sertão de Crateús	100.000,00
Sertão de Inhamuns	50.000,00
Vale do Jaguaribe	100.000,00
Estado do Ceará (10168)	24.000.000,00
Estado do Ceará (10167)	3.960.000,00
Total (10168)	28.450.000,00
Total (10167)	3.960.000,00

Fonte: LOA 2021

Sugestões

Sem sugestões.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

2.8. O planejamento do projeto identifica riscos?	
Avaliação do item	**SIM**

Na Matriz de Marco Lógico do programa são incorporados pressupostos de risco para cada etapa do processo. Dentre eles tem-se:

- Atraso na liberação do recurso financeiro;
- Disponibilidade de vagas nos setores empresarial, governamental e sociedade civil para receber os estagiários;
- Inconsistência ou falta de dados pessoais e bancários dos educandos no SICE;
- Falta de pessoal qualificado para assumir a função de professor nas turmas no interior do estado;
- Recessão econômica e outros motivos políticos, econômicos e sociais que afetam a disponibilidade de vagas.

Sugestões

Sugere-se especificar ações preventivas e corretivas com o propósito de minimizar os riscos identificados. Importante destacar que cabe à equipe gestora definir se tais ações são realmente aplicáveis ao programa. Pode-se acrescentar o risco de desistência do estágio por parte do estagiário.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Sugestão de ajuste.
Riscos:

- Atraso na liberação do recurso financeiro;
- Disponibilidade de vagas nos setores empresarial, governamental e sociedade civil para receber os estagiários;
- Inconsistência ou falta de dados pessoais e bancários dos educandos no SICE;
- Decretação de estado de emergência /calamidade pública;
- Recessão econômica e outros motivos políticos, econômicos e sociais que afetam a disponibilidade de vagas.
-

Ações preventivas:

- Planejamento e elaboração do projeto no início do ano para agilizar os trâmites de liberação do recurso;
- Reuniões com Poder Público do Bradesco para dirimir problemas com abertura de contas;
- Acompanhamento junto as escolas para inserção de dados pessoas e bancários em tempo hábil;
- Fortalecimento da cadeia de parceiros (setores empresarial, governamental e sociedade civil).

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Aprensentando as ações preventivas no projeto realça o ainda mais o comprometimento com o mesmo. Ótimas sugestões de ações preventivas.

EIXO 3

3.1. O projeto possui uma oferta efetiva de bens e/ou serviços para a sociedade? Essa oferta é condizente com a demanda por este bem e/ou serviço?	
Avaliação do item	**SIM**
Os bens e serviços ofertados para a sociedade são: i) estágios orientados em parceria com o setor produtivo, ii) bolsas de estágio, iii) equipamentos de proteção individual (EPIs), e iv) serviços (seguro, apoio logístico e de locomoção).	
Como todos os alunos devem realizar estágio, tem-se que a cobertura deve ser universal dentro do público alvo. Uma comparação entre a projeção do MAPP para o ano de 2019 e o relatório físico-financeiro para o mesmo ano, mostrou uma cobertura de aproximadamente 97% (17.790 concedidas/18.300 projetadas) o que mostra uma alta efetividade do principal serviço do programa.	
Sugestões	
Informar e justificar (quando abaixo de 100%) o percentual de cobertura de bolsas dos alunos em estágio.	
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)	
Dentre os empecilhos que dificultam a execução do projeto temos: transferências, licenças, abandono, reprovação e outros que comprometem a execução plena.	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)	
Bem esclarecido os motivos. Em um maior detalhamento poderia-se até informar a resposabilidade dos mesmos pelo diferencial entre o projetado e o concedido.	

3.2. Existe monitoramento de atividades e produtos? De que forma a gestão do projeto faz esse monitoramento (calcula indicadores, evidências documentais)?	
Avaliação do item	**SIM**
A Coordenadoria de Educação Profissional (COEDP) monitora o programa através do Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE) e do Sistema Informatizado de Captação de Estágio (SICE). O acordo de resultados estipula e cobra metas para alguns indicadores relacionados as EEEPs.	
Sugestões	
Informar nos MAPPs anuais a evolução das metas físicas, e a comparação entre planejado e executado.	
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)	
Este monitoramento é realizado por meio dos relatórios semestral e anual do Fecop.	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)	

3.3. O projeto apresentou execução financeira adequada nos últimos 2 ou 3 anos (execução superior a 85%)? Alguma característica específica do projeto afeta o nível de execução?	
Avaliação do item	**SIM**

Pode-se considerar que a execução financeira dos recursos é eficiente quando a relação entre o valor empenhado e o valor aprovado for igual ou superior a 85%.

O relatório de desempenho físico-financeiro mostra uma execução financeira bem acima deste percentual mínimo para o ano de 2019 (97,73%).

Sugestões

Informar com precisão a execução financeira detalhada (bolsas, EPIs, etc).

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

No projeto item 12. Cronograma de Desembolso - Fonte FECOP, consta: Item de Despesa, valor mês e total.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Bem esclarecido no relatório FECOP, podendo ser parte do MAPP também.

3.4. Com as informações da documentação apresentada, é possível construir medidas de eficiência do projeto?
Os gestores do projeto monitoram indicadores de eficiência do projeto?

Avaliação do item	**PARCIALMENTE**

Eficiência refere-se à boa utilização dos recursos (financeiros, materiais e humanos) em relação às atividades e resultados atingidos, ou seja, alcançar resultados com o menor comprometimento de recursos, prezando pela qualidade. Por exemplo, atividades planejadas por atividades realizadas e custo total por pessoas atingidas.

Embora haja monitoramento de alguns indicadores e a orientação para que as escolas designem uma pessoa para acompanhar o aluno egresso em sua empregabilidade ou entrada na universidade, não se tem informações nos documentos enviados de qualquer indicador de acompanhamento dos mesmos.

Sugestões

Descrever se existe este acompanhamento das escolas, como funciona, e que informações são produzidas e concatenadas pela célula responsável da setorial.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

O acompanhamento da empregabilidade acontece através da ferramenta de gestão Sistema Informatizado de Captação e Estágio (SICE) que é a ferramenta responsável por concatenar os dados referentes ao mercado de trabalho. O Coordenador de Estágio, responsável pelo acompanhamento do estágio na escola, durante três anos, mantém contato com os alunos e informa no sistema os dados referente a empregabilidade.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Mesmo que o ítem 2.1.

3.5. O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?

Avaliação do item	**PARCIALMENTE**

A preocupação constante com a oferta de vagas pelas empresas parceiras é um risco apontado nos relatórios. Porém, não se tem informação da dimensão deste risco (alunos sem estágios – em qualquer especialidade técnica), sobre as medidas tomadas para contornar esta dificuldade, e a efetividade delas.

Sugestões

Informar o fluxo de alunos começando pela expectativa de alunos para estágio no terceiro ano, quantos foram cadastrados no sistema, e quantos conseguiram completar o estágio e responder os questionários finais.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Sugestão procedente.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

3.6. O projeto faz o monitoramento de resultados?
Existem instrumentos para este monitoramento (coleta de informações periódicas, banco de dados disponível, pessoal capacitado, entre outros)?

Avaliação do item	**PARCIALMENTE**

Alguns indicadores de efeitos imediatos são indicados no marco lógico do programa (% de alunos com estágio concluído, % de alunos que concluíram ensino médio) que também informa o sistema de informações de cálculo dos indicadores (SICE). Já informações relacionadas a entrada dos alunos oriundos das escolas técnicas em universidades ou no mercado de trabalho não foram encontradas nos documentos enviados. Embora a plataforma Conexão Trabalho tenha sido citada em conversa com a setorial, e apresente algumas informações de acompanhamento dos alunos, não se tem a informação conectada com os alunos que realizaram o estágio técnico, nem sobre as características específicas dos alunos, da performance de entrada nas universidades ou do mercado de trabalho.

Sugestões

Caso haja informações mais detalhadas, incluir os resultados dos alunos egressos das EEEPs nos projetos de captação de recursos.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

O monitoramento de alunos que ingressam na universidade é feito através do sistema Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE) e os dados referentes a empregabilidade dos estudantes egressos da educação profissional é feito através do Sistema Informatizado de Captação e Estágio (SICE). Informamos que a alimentação dos dados nas ferramentas supracitadas são de responsabilidade das escolas.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Mesmo do ítem 2.1

3.7. Há transparência e publicidade de gastos e do desempenho do projeto?

Avaliação do item	**PARCIALMENTE**

Há transparência dos gastos realizados de maneira agregada, da execução física (bolsas, EPIs), mas não existem informações de desempenho em seu objetivo final de melhorar a resultados do ensino médio e empregabilidade futura.

Sugestões

Sem sugestões.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

O projeto em si não tem publicidade, todavia sua execução física e financeira é efetivada por meio do FECOP ao disponibilizar os relatórios semestrais e anuais. Links:

Relatório do monitoramento semestral
https://www.fecop.seplag.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/91/2021/09/Relatorio-Monitoramento-semestral-2021.pdf

Relatórios de Desempenho Físico Financeiro

https://www.fecop.seplag.ce.gov.br/gestao/relatorios-de-desempenho-fisico-financeiro/

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

EIXO 4

4.1. O projeto avalia indicadores de resultado e impacto?
A trajetória desses indicadores é favorável (em relação às linhas de base)?

Avaliação do item	**NÃO**

Conforme descrito no item 2.4, verifica-se a ausência de linhas de base para as ações do projeto. A linha de base poderia ser definida como um relatório constando informações iniciais sobre a amostra que o projeto pretende atender, identificando o período de atuação, estatísticas descritivas, metas, etc.

Sugestões

Importante montar uma base dados com informações coletadas no sistema SICE e SIGE com as informações sobre o número de educandos matriculados nas escolas, estagiando, com estágio completo, com diploma e se possível incluso no mercado de trabalho. Manter as bases de dados atualizadas, e realizar periodicamente o monitoramento dos indicadores calculados.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Sugestão procedente.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

4.2. As metas (de resultados e impactos) estabelecidas foram alcançadas nos últimos anos?

Avaliação do item	**NÃO**

Nos últimos 3 anos do projeto, consta apenas a meta de concessão de bolsas de estágio e os resultados esperados para cada ano, mas não consta nada referente aos indicadores de resultado e impacto, apenas o indicador de número de bolsas concedidas por ano.

Sugestões

Sugere-se a construção de um documento constando os indicadores de resultados e impactos, para acompanhamento.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Ao criarmos a linha de base contemplaremos os indicadores.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Boas incorporações para as próximas edições.

4.3. O projeto apresenta informações que permitem confrontar os resultados e impactos com os custos do mesmo?

Avaliação do item	**NÃO**

Não foi apresentada uma matriz de análise de custo-benefício correspondente à estimação dos benefícios tangíveis e intangíveis do programa e os custos de sua realização.

Sugestões

Incluir, no processo, documentos de estimativa de custos do projeto. Essas evidências podem incluir solicitações de recursos financeiros quando da elaboração da proposta orçamentária inicial do projeto.
Utilizar a análise custo-benefício (Valores dos efeitos do programa/Custos) e a análise custo efetividade (Efeito do programa em termos físicos /Custos) para relacionar os custos do programa com seus resultados.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Incluiremos: memória de calculo. Documento que nortea as despesas anuais por elemento de despesa; Carga horária conforme novas matrizes curriculares; quadro critérios de calculo de valores.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Boas incorporações para as próximas edições.

4.4. O projeto já foi submetido a outras avaliações anteriormente (de qualquer tipo)?

Avaliação do item	**NÃO**

Em 2020 e 2021, o Projeto de Concessão de bolsa de estágio para alunos das escolas estaduais de educação profissional. passou pela Análise de Projetos (Avaliação *ex ante*) realizada pela equipe do Centro de Análise de Dados e Avaliação de Políticas Públicas (CAPP) em conformidade com o Decreto nº 33.320 de 24 de outubro de 2019.

Segundo informações da Secretaria de Educação do Estado e buscas por avaliações do programa não foram identificadas avaliações externas do projeto.

Sugestões

Sem sugestão.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Sem sugestão.
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

4.5. O projeto apresenta elementos (linha de base, bancos de dados, possibilidade de construir grupo de controle) que permitem uma avaliação de impacto no futuro?	
Avaliação do item	**NÃO**
O projeto reúne elementos essenciais para a formulação de uma proposta de avalição de impacto no futuro (público-alvo e beneficiários bem delimitado, base de dados cadastral e monitoramento das ações). No entanto, não há definições a respeito de uma linha de base, da construção de um grupo de controle (grupo com as mesmas características do público alvo e que não participaram do programa de concessão de bolsa de estágio e um horizonte de avaliação (em quanto tempo seria possível observar os impactos do programa). Não há uma delimitação temporal de atuação do projeto de modo a nos informar em quanto tempo seria possível observar os impactos do projeto.	
Sugestões	
Uma construção de linha de base com os valores iniciais dos indicadores junto com as metas do projeto e elaborar um grupo controle podendo utilizar as informações coletadas dos agricultores que ainda não fazem parte do programa para poder comparar com as informações sobre os agricultores que fazem parte do projeto.	
Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)	
A avaliação de impacto exige a definição do grupo controle, o que significa deixar de conceder a alguns alunos, a mesma oportunidade de custear as despesas que a prática exige. Assim não vemos base legal para não conceder bolsa estágio a um grupo de alunos.	
Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)	
Os grupos de controles podem advir de diferentes situações, como das escolas de tempo integral que não são técnicas, ou mesmo das escolas de tempo parcial, bastando apenas que haja uma base de informação comum para todos eles (como o SPAECE). Pode-se analisar, exatamente, o diferencial que o estágio remunerado faz para os alunos. Mesmo dentro do programa, pode ser que em uma situação de orçamento menor a bolsa possa ser concedida parcialmente, apesar do estágio continuar sendo obrigatório para todos (efeito da bolsa estágio).	

Comentado [2]: ? R. Erro na digitação.

Comentado [3]: ? R. Erro na digitação

EIXO 5

5.1. O projeto coleta informações e produz relatórios a respeito da percepção dos beneficiários?	
Avaliação do item	**SIM**

A percepção dos beneficiários são informações importantes para a conclusão de uma análise executiva satisfatória. Dessa forma, faz-se necessário o levantamento diretamente com os beneficiários a respeito dos níveis de satisfação e percepções gerais sobre a política, pois o contato com os usuários pode informar aos gestores os eventuais problemas de implementação e o alinhamento das atividades com as reais necessidades da população.

Existe a pesquisa de satisfação tanto dos estagiários quanto das empresas oferecem as vagas de estágios. Estas informações, no entanto, parecem ser apenas de controle interno, não estando em qualquer relatório público disponibilizado.

Sugestões

Informar como o sistema de aplicação dos questionários ocorre, qual sua situação atualizada, a validação das informações, e os indicadores de satisfação (estagiário e empresas) gerados por eles.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

Durante a geração do TRE (Termo de Realização do Estágio), disponível no SICE, são informadas as notas de avaliações dos critérios presentes na tela de geração e, no termo gerado, essas notas são utilizadas para avaliar a satisfação das concedentes com os estagiários. Os alunos realizam uma auto avaliação e também avaliam o acompanhamento da escola com relação ao seu estágio. Por fim, a escola realiza a avaliação do estágio do aluno.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Boas medidas. As notas destas avaliações e auto-avaliações são de alguma forma concatenadas para análise qualitativa em indicadores ?

5.2. O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?

Avaliação do item	**NÃO** ⟹ **SIM**

Como não conseguimos verificar qualquer informação baseada nas percepções, não podemos inferir que as informações possam estar sendo utilizadas para mudanças e diminuição dos riscos.

Sugestões

Igual ao item 5.1.

Devolutiva - Comentários (equipe gestora ou executora do programa/projeto)

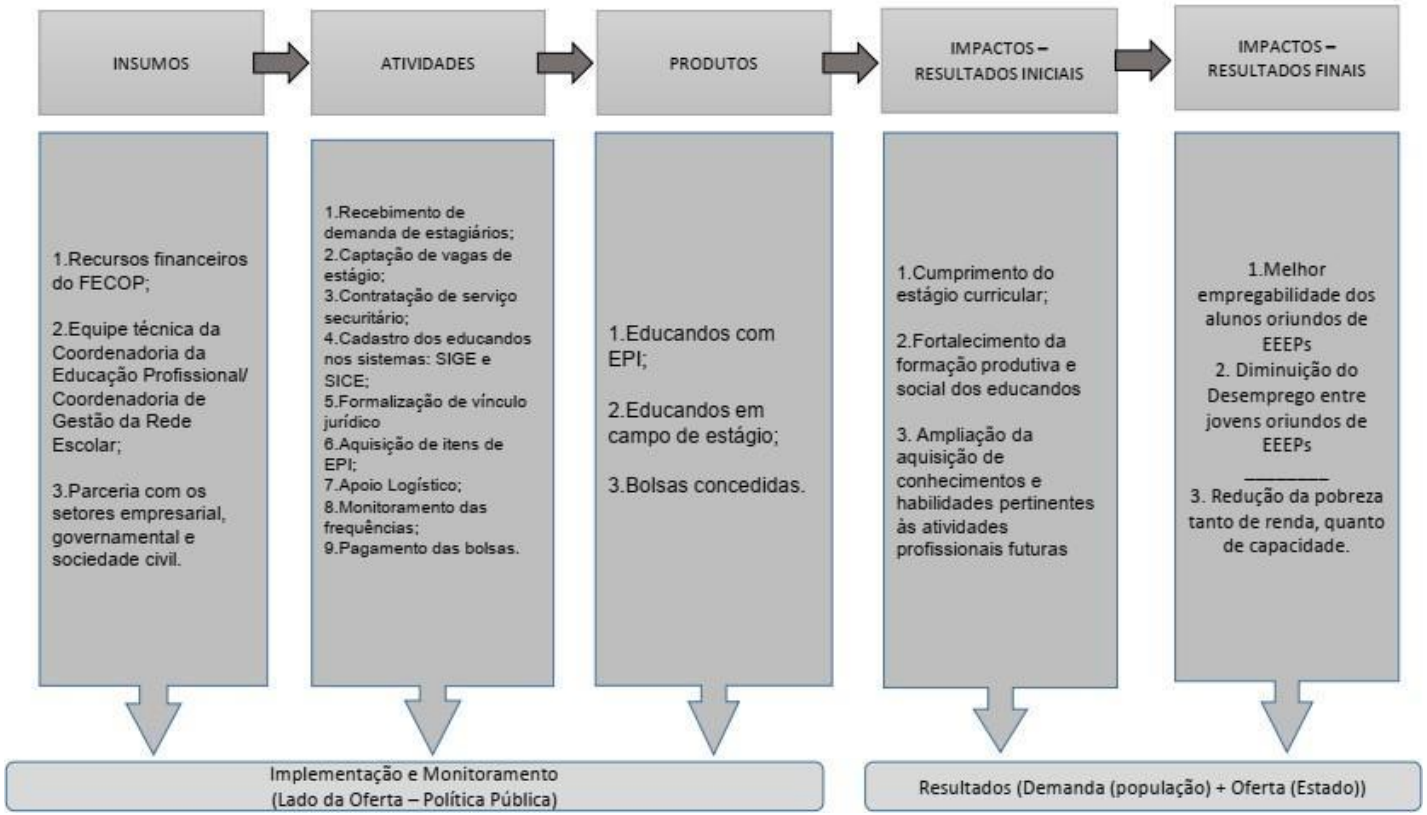
A equipe responsável pelo estágio na setorial realiza o **Encontro de Gestão das Práticas do Estágio - EGPE**, que tem por finalidade discutir sobre a prática do estágio, fazer uma escuta de qualidade dos profissionais responsáveis pela condução do estágio nas EEEPs, no intuito de corrigir os percursos e buscar soluções para eventuais desafios.

Devolutiva - Comentários (equipe de avaliação)

Após os esclarecimentos, a avaliação do ítem mudará de Não para Sim.

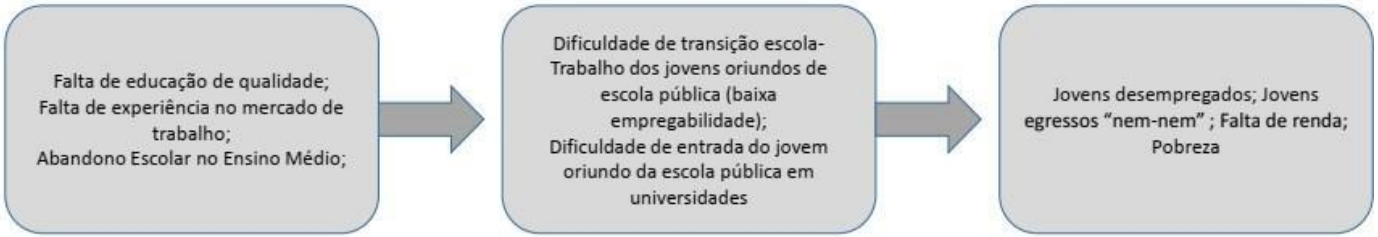
Anexos de Modelos Esquemáticos – Marco Lógico, Diagnóstico e Efeito do Programa no Combate à Pobreza

Sugestão de Marco Lógico do Programa Bolsa Estágio



Comentado [4]: Por que no item atividades não constam: deslocamento e roteiro, conforme marco lógico do projeto? Impactos - resultados finais. Quem mensura? R. Deslocamento e roteiro serão adicionados na versão final. Mensuração de impacto é realizado por equipe externa da coordenadoria. No entanto, na existência de alguma informação disponível de acompanhamento oriundo de qualquer coordenadoria, seria importante reportar.

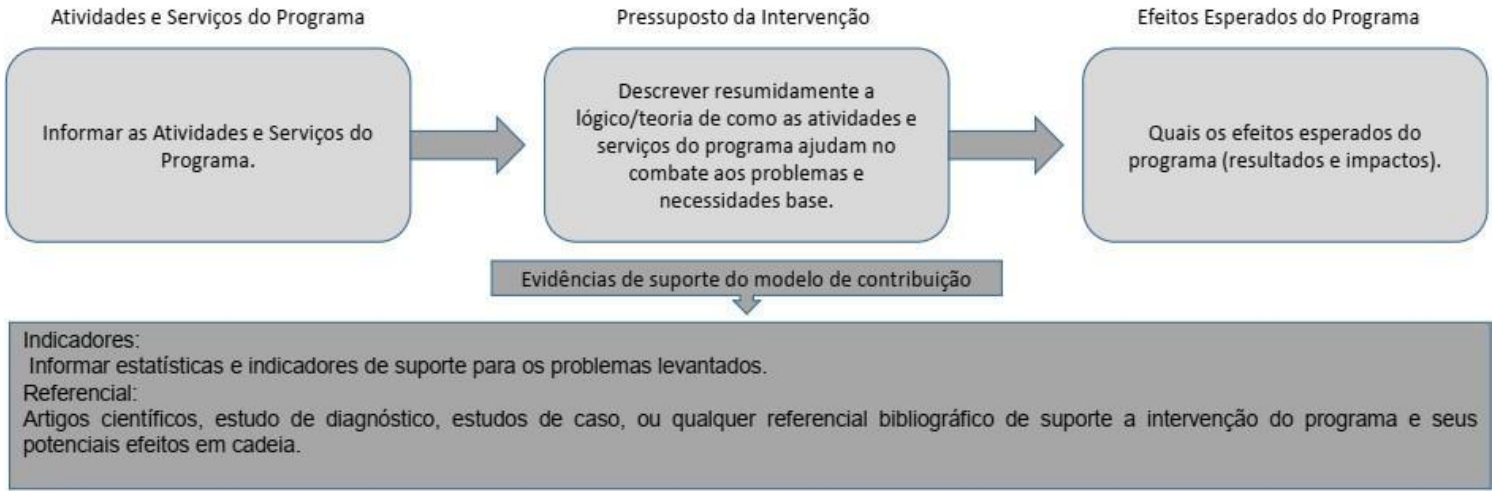
Sugestão Modelo Esquemático do Diagnóstico – Programa Bolsa Estágio



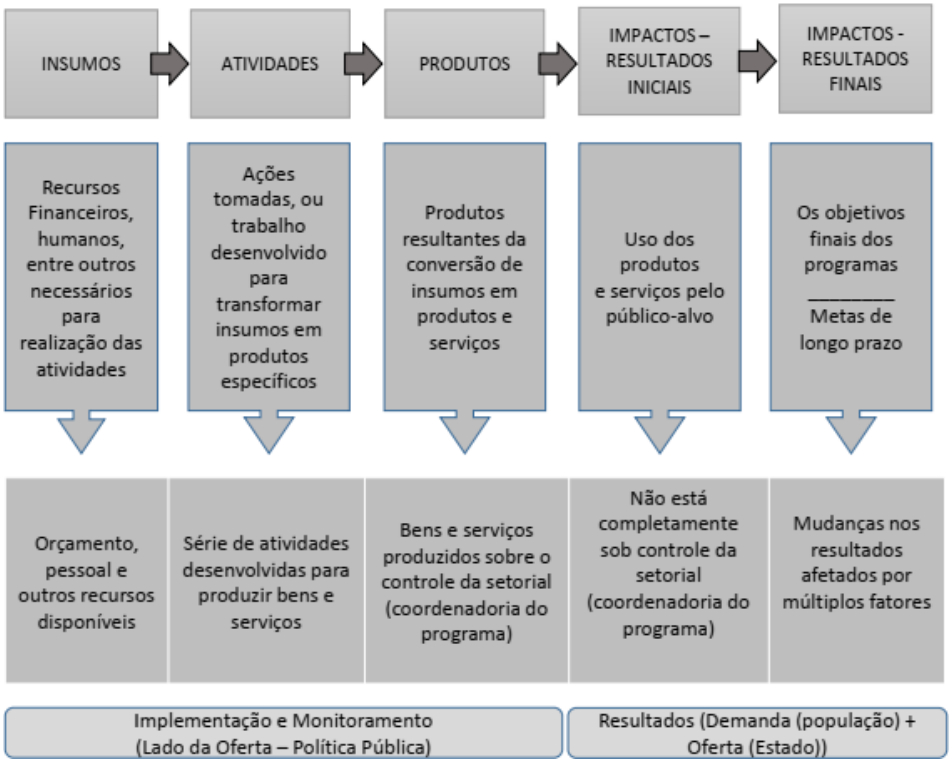
Evidências de suporte do diagnóstico

Indicadores:
Taxa de abandono escolar no ensino médio nas escolas públicas; taxa de desemprego maior para jovens de famílias mais pobres.
Referencial:
(1) Literatura sobre abandono escolar;
Estudos da Unicef sobre as causas do abandono escolar, entre eles o pouco interesse do jovem (https://buscaativaescolar.org.br/temas/causas-da-exclusao-escolar-1)
Azzam, Amy M. Why Students Drop Out. Educational Leadership, v. 64, n. 7, p. 91-93 Apr 2007.
Estudo aponta causas e sugere cinco ações que as escolas poderiam realizar para melhorar as chances dos alunos de concluírem a escola. A primeira delas é " Tornar a escola mais envolvente por meio da aprendizagem experiencial no mundo real", o que faz do estágio uma importante instrumento neste sentido.
(2) Literatura das dificuldades de inserção no mercado de trabalho dos jovens por falta de capital humano
BARROS, R. Paes. Políticas públicas para redução do abandono e evasão escolar de jovens. Instituto Ayrton Senna – Insper - Fundação Brava - Instituto Unibanco, Outubro de 2017. Disponível em: http://gesta.org.br/wp-content/uploads/2017/09/Politicas-Publicas-para-reducao-do-abandono-e-evasao-escolar-de-jovens.pdf
Os indivíduos com Ensino Médio completo apresentam uma renda mensal per capita média de R$ 1.425, ante R$ 645 daqueles que não concluíram os estudos. Ainda, aqueles que completaram o Ensino Médio têm até 77% de chance de ter uma ocupação formal aos 35 anos de idade, enquanto que entre os que abandonaram os estudos antes de concluir essa etapa da educação básica a taxa é de 50%

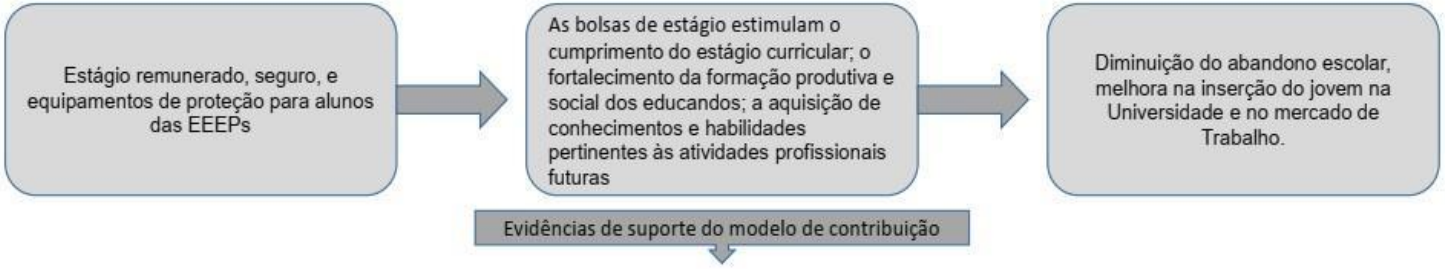
Modelo Esquemático da Contribuição do Programa para Redução da Pobreza



Modelo Explicativo Geral de Marco Lógico



Sugestão Modelo Esquemático da Contribuição do Programa para Redução da Pobreza – Programa Bolsa Estágio



Evidências de suporte do modelo de contribuição

Indicadores:
Baixa taxa de abandono escolar nas EEEPs, Alta taxa de conclusão do ensino médio, boa taxa de aceite na universidade entre jovens egressos das EEEPs, boa taxa de emprego para jovens egressos das EPPs.

Referencial:

(1) Estudos da Unicef sobre as causas do abandono escolar, entre eles o pouco interesse do jovem (https://buscaativaescolar.org.br/temas/causas-da-exclusao-escolar-1).

(2) Neyt e Verhaest (2019), realizaram uma avaliação de impacto de um programa de estágio e verificaram que os alunos que realizaram o estágio durante o último ano do ensino médio tiveram uma probabilidade 40,6% maior de terminar o ensino médio que alunos sem estágio, e ainda maiores chances de estarem empregados após a conclusão desta etapa (17,8% mais chances após um ano, e 10,7% após cinco anos).

(3) Doronin (2016) verificou que a concessão de bolsas para alunos de terceiro ano médio de uma FASFIL (Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos) possibilitou melhor acesso do aluno de baixa renda ao Ensino Superior Público.